

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PROJETO ESTRUTURAL DE CONCRETO ARMADO

OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

MUNICIPIO: CANARANA/MT

LOCAL / DATA: CANARANA– MT /ABRIL/ 2026

1 INFORMAÇÕES GERAIS

Pretendente/Consumidor: **Câmara Municipal de Canarana MT**

Obra.....: **REFORMA E AMPLIAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CANARANA**

Localidade: **CANARANA/MT**

Data: **ABRIL / 2026**

Descrição do Projeto: **O presente memorial descritivo tem por objetivo fixar normas específicas para a Reforma e Ampliação da câmara de vereadores municipal de Canarana MT.**

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Memorial Descritivo de Procedimentos tem por finalidade estabelecer as condições técnicas mínimas a serem observadas na execução das obras e serviços supracitados, fixando, portanto, os parâmetros mínimos exigidos para materiais, métodos executivos e equipamentos. Todos os serviços deverão atender rigorosamente às normas técnicas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), passando este documento a integrar, de forma indissociável, os contratos de execução das obras e serviços.

A planilha orçamentária contempla a discriminação dos quantitativos e respectivos valores, elaborados em conformidade com os projetos básicos disponibilizados. As informações necessárias ao perfeito entendimento e execução dos serviços encontram-se detalhadas neste memorial e nas pranchas dos projetos.

Eventuais dúvidas relativas à execução que não sejam sanadas por meio da análise deste documento deverão ser encaminhadas ao autor dos projetos para os devidos esclarecimentos. Ressalta-se que quaisquer modificações nos projetos somente poderão ser realizadas mediante prévia e expressa autorização de seus autores.

3 INFORMAÇÕES GERAIS DA OBRA

Contratante: Câmara Municipal de Canarana

Número do Contrato: 007/2026

Identificação da Obra: Reforma e Ampliação da Câmara Municipal de Vereadores

Endereço: Avenida Rio Grande do Sul, nº 217

4 CRITÉRIO DE SIMILARIDADE

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

5 INTERPRETAÇÃO DE DOCUMENTOS FORNECIDOS À OBRA

No caso de divergências de interpretação entre documentos fornecidos, será obedecida a seguinte ordem de prioridade:

- Em caso de divergências entre esta especificação, a planilha orçamentária e os desenhos/projetos fornecidos, consulte a o responsável técnico pela elaboração do projeto;
- Em caso de divergência entre os projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).

6 CONCRETO ARMADO

6.1 QUALIDADE DOS MATERIAIS

Os materiais deverão seguir rigorosamente o que for especificado neste documento, os materiais a empregar serão de primeira qualidade e obedecerão às especificações contempladas na ABNT.

6.2 MÃO DE OBRA

A mão de obra empregada deverá ser, obrigatoriamente, qualificada e devidamente capacitada para o desempenho das funções a que se destina. A empresa executora deverá cumprir rigorosamente os serviços estabelecidos neste Memorial Descritivo e no Projeto Estrutural, observando integralmente as normas técnicas aplicáveis, bem como os padrões exigidos de qualidade, resistência e segurança.

O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), em conjunto com uniformização adequada, será obrigatório e indispensável durante toda a execução dos serviços, devendo ser compatível com as atividades desenvolvidas. A utilização e especificação dos referidos equipamentos deverão estar em conformidade com as Normas Regulamentadoras pertinentes, em especial as NR-06, NR-10 e NR-18, bem como com as recomendações técnicas dos fabricantes dos equipamentos de segurança.

6.3 NORMAS UTILIZADAS

Deverão ser rigorosamente observadas, na elaboração e execução dos serviços, as seguintes normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em suas versões vigentes ou atualizadas:

- ABNT NBR 12655: Concreto de cimento Portland — Preparo, controle, recebimento e aceitação;
- ABNT NBR 14931: Execução de estruturas de concreto — Procedimento;
- ABNT NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto — Procedimento;
- ABNT NBR 6120: Ações para o cálculo de estruturas de edificações;
- ABNT NBR 6122: Projeto e execução de fundações;
- ABNT NBR 6123: Forças devidas ao vento em edificações;
- ABNT NBR 7480: Aço destinado a armaduras para estruturas de concreto armado — Especificação;
- ABNT NBR 8681: Ações e segurança nas estruturas — Procedimento.

6.4 SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser realizada a limpeza geral do terreno, compreendendo a remoção integral de entulhos, resíduos e quaisquer materiais indesejáveis, de modo a disponibilizar a área completamente desobstruída para a execução da obra, bem como para o armazenamento de materiais, circulação de veículos, equipamentos e trabalhadores.

A locação da obra deverá ser executada pelo método de tábua corrida, devidamente nivelada e aprumada, tomando-se como referência as faces externas das paredes projetadas. Deverão ser rigorosamente respeitados os limites do terreno, alinhamento predial, recuos obrigatórios e o correto posicionamento da edificação conforme definido em projeto.

7 MOVIMENTO DE TERRA

Será executada escavação manual em material de primeira categoria, terra em geral, piçarra ou argila, rochas em adiantado estado de decomposição, seixo rolado ou não, inclusive remoção de material escavado pelas laterais.

As escavações serão feitas até a profundidade estipulada pelo calculista conforme especificações do projeto básico estrutural

8 FUNDAÇÕES

Foi desenvolvido um projeto de fundações relacionando seus esforços diretamente com o laudo de sondagem:

Empresa:

LABTEC - ENGENHARIA

Responsável Técnico:

Matheus Felype Rocha Baldin

Características do subsolo:

Areia Siltoargilosa

Recomendação do tipo de fundação:

O solo não apresenta boa resistência nas camadas iniciais, portanto se recomenda fundações profundas

Fundação Profunda:

Conforme estabelecido no item 3.27 da ABNT NBR 6122:2019, define-se fundação profunda como o elemento estrutural destinado a transmitir as cargas ao maciço de solo por meio da resistência de ponta (base), da resistência lateral (fuste) ou pela combinação de ambas. Caracteriza-se por possuir sua base ou ponta assentada a uma profundidade superior a oito vezes a sua menor dimensão em planta, e, no mínimo, a 3,0 m de profundidade. Nos casos em que não seja atingida a relação de oito vezes a menor dimensão, a classificação como fundação profunda deverá ser tecnicamente justificada.

Enquadram-se nesta categoria os elementos do tipo estacas e tubulões.

8.1 ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO – BLOCO SOBRE ESTACAS

A cota de assentamento das fundações, bem como suas dimensões em planta, encontram-se devidamente especificadas no projeto estrutural. As demais informações técnicas, tais como detalhamento das armaduras, procedimentos de ancoragem e ligação com os pilares, eventual utilização de estacas, entre outros aspectos construtivos, estão definidas no projeto de estruturas de concreto armado.

Deverá ser rigorosamente observado o cobrimento nominal das armaduras, conforme prescrito em norma, assegurando a durabilidade e o desempenho estrutural do elemento. Adicionalmente, deverá ser executada a adequada regularização e preparação do leito de assentamento, garantindo condições satisfatórias de apoio e execução do elemento de fundação.

De forma análoga às sapatas (quando existentes), os blocos de fundação deverão ser escavados até o encontro de camada de solo com adequada capacidade de suporte, adotando-se profundidade mínima de 1,00 m, salvo indicação diversa em projeto ou em função das condições geotécnicas locais.

As demais especificações, tais como geometria, detalhamento das armaduras, condições de ancoragem e ligação com os pilares, bem como a eventual utilização de estacas, encontram-se definidas no projeto de estruturas de concreto armado.

Deverá ser rigorosamente respeitado o cobrimento nominal das armaduras, conforme estabelecido em norma, visando garantir a durabilidade e o desempenho estrutural do elemento. Adicionalmente, deverá ser executada a regularização do fundo da escavação, bem como a adequada impermeabilização do elemento, de modo a assegurar condições satisfatórias de apoio e proteção contra a ação de agentes agressivos.

8.2 COTA DE ASSENTAMENTO E ARMADURAS

A cota de assentamento, bem como as dimensões em planta, encontram-se definidas no projeto estrutural. As sapatas deverão ser executadas em concreto ciclópico armado, com resistência característica à compressão $f_{ck} = 25 \text{ MPa}$, contendo armaduras dispostas em duas direções, com diâmetros, comprimentos e espaçamentos conforme especificações constantes no projeto estrutural.

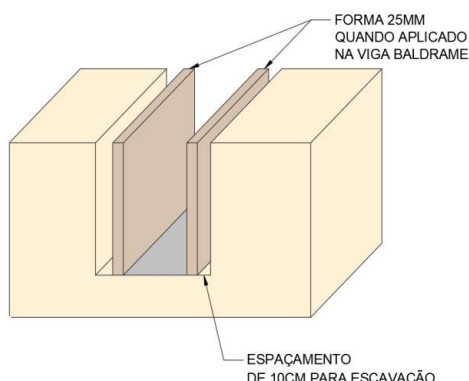
Deverão ser previstas e executadas barras de aço do tipo espera, destinadas à ancoragem e amarração dos pilares, conforme detalhamento indicado em projeto. A execução dos elementos deverá assegurar rigorosamente o cobrimento nominal das armaduras, adotando-se valor mínimo de $c = 5,0 \text{ cm}$, em conformidade com as exigências normativas, visando garantir a durabilidade e o adequado desempenho estrutural.

8.3 VIGAS BALDRAME

As vigas de fundação deverão ser executadas concomitantemente aos demais elementos de fundação, observando-se rigorosamente o cobrimento nominal das armaduras, conforme estabelecido no projeto de estruturas de concreto armado.

As vigas baldrame deverão ser escavadas até sua altura (30cm), e lateralmente deverá ser acrescido 20cm de escavação (10 cm de cada lado).

As formas das vigas baldrame serão de 30cm de largura com espessura de 25mm, onde deverá ser respeitada a dimensão mínima de 14cm, será aplicada somente formas nas laterais, conforme imagem.



O leito de assentamento das vigas deverá ser devidamente preparado por meio de apiloamento, garantindo a adequada regularização e nivelamento do terreno. Adicionalmente, deverá ser previsto e executado tratamento de impermeabilização apropriado, de modo a assegurar a proteção do elemento contra a umidade e a ação de agentes agressivos.

Será feita a impermeabilização das faces superiores e laterais das vigas baldrame com duas demãos de tinta asfáltica.

9 SUPRAESTRUTURA

Em conformidade com a ABNT NBR 6118:2014, a estrutura deverá ser executada em concreto armado com resistência característica à compressão $f_{ck} = 25 \text{ MPa}$, utilizando-se aço CA-50 e CA-60, e fôrmas de madeira adequadas, devidamente dimensionadas e executadas em estrita observância ao projeto estrutural. A qualidade dos materiais empregados, tais como concreto, aço e madeira, deverá ser rigorosamente controlada, com inspeção e acompanhamento durante o preparo e aplicação, sob responsabilidade de profissional legalmente habilitado junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-MT).

Os pilares e vigas terão suas dimensões, detalhamento das armaduras, diâmetros das barras, comprimentos, espaçamentos e cobrimento nominal ($c = 3,0 \text{ cm}$) definidos conforme especificações constantes no projeto estrutural. Todas as informações referentes às bitolas, comprimentos, posicionamento das armaduras e demais detalhes construtivos encontram-se devidamente indicadas no referido projeto. A etapa de concretagem deverá seguir planejamento prévio, contemplando as operações de transporte, lançamento e adensamento do concreto.

O concreto deverá ser usinado, afim de garantir a qualidade, homogeneidade dos elementos estruturais, assegurando a adequada homogeneização dos materiais constituintes

(cimento, agregados miúdos e graúdos e água), respeitando-se o tempo mínimo de mistura necessário à obtenção de um material uniforme e de qualidade.

Após o lançamento, o concreto deverá ser devidamente protegido até que atinja resistência suficiente, prevenindo-se contra ações prejudiciais como variações bruscas de temperatura, precipitações intensas, agentes químicos, choques mecânicos e vibrações. A cura do concreto deverá ser realizada de forma a evitar a secagem prematura, sendo obrigatório o umedecimento contínuo da superfície por, no mínimo, 7 (sete) dias.

As fôrmas e os escoramentos deverão ser executados de modo a garantir o correto posicionamento, geometria e estabilidade dos elementos estruturais. A retirada das fôrmas e escoramentos somente deverá ocorrer quando o concreto apresentar resistência suficiente para suportar as cargas previstas em projeto. Na ausência do uso de aditivos aceleradores de pega ou cimento de alta resistência inicial, deverão ser observados, no mínimo, os seguintes prazos: 3 (três) dias para faces laterais; 14 (quatorze) dias para faces inferiores, mantendo-se escoramentos (pontaletes) devidamente ajustados e contraventados; e 21 (vinte e um) dias para faces inferiores sem a presença de pontaletes.

10 NOTAS E OBSERVAÇÕES

Todas as informações necessárias ao esclarecimento de eventuais dúvidas encontram-se devidamente descritas neste Memorial Descritivo e nas pranchas dos projetos.

Caso persistam dúvidas quanto à execução dos serviços, mesmo após a análise destes documentos, o proprietário ou responsável técnico pela execução deverá entrar em contato com o autor dos projetos para os devidos esclarecimentos.

Ressalta-se que quaisquer alterações nos projetos somente poderão ser realizadas mediante prévia e expressa autorização de seus autores.

Canarana, 10 de abril de 2026.

DIEGO FERREIRA DA SILVA

Engenheiro Civil

CREA MT – RNP 1217842365